



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Cadeia Produtiva do Arroz Ecológico nos assentamentos da Região Metropolitana de Porto Alegre/ RS- Análise Territorial e Ambiental
<b>Autor</b>	BIANCA FACHINELLI SOARES MORÃO
<b>Orientador</b>	ROSA MARIA VIEIRA MEDEIROS

Este resumo parcial faz parte da pesquisa desenvolvida no Núcleo de Estudo Agrários – NEAG, sobre a cadeia produtiva do arroz ecológico dos assentamentos da região metropolitana de Porto Alegre.

A pesquisa a qual estou envolvida como bolsista de iniciação científica, visa registrar o caminho percorrido pela produção orgânica do arroz que se expandiu nos assentamentos da região metropolitana de Porto Alegre com avanços significativos, mas ainda permeado de contradições. As famílias envolvidas nesta cadeia produtiva também são observadas considerando todo seu processo de desterritorialização e reterritorialização, assim como seu comprometimento com a agroecologia, e sua receptividade às novas tecnologias.

Mesmo com a pesquisa ainda em andamento, podemos observar que o processo de reterritorialização trouxe uma necessidade de adaptação no modo de vida, e consequentemente, no modo de cultivo. Percebemos que os agricultores vieram de uma região que se plantava cultivos diferenciados, o que não pode ser reproduzido da mesma forma no novo local. Tendo estes agricultores percorrido um processo até chegar à produção do arroz orgânico, o que de acordo com os entrevistados, se demonstrou muito mais viável, tanto no que se refere às questões das técnicas utilizadas para o plantio, dos benefícios para a saúde dos produtores e consumidores, quanto na rentabilidade da produção.

#### Atividades Realizadas

- Pesquisa: Coleta de dados, visando buscar informações, a respeito de quando começou a produção de arroz orgânico, quantas famílias estão assentadas e quantos hectares estão destinados à produção do arroz orgânico. Os dados foram coletados em pesquisas de campo, bem como na Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos (COPTec), e também junto ao Engenheiro agrônomo que presta serviços aos assentados.

-Pesquisa de Campo: Trabalho de campo realizado, para fazer coleta de informações e realização de entrevistas com os moradores dos assentamentos. As informações coletadas foram a respeito das moradias anteriores, tempo de permanência em acampamento antes de serem assentados, ano no qual foram assentados, origem da prática do trabalho na terra, número de pessoas na família e quantos são moradores dos assentamentos. Também foi se buscou saber sobre a terra de onde vieram (local de produção, moradia, motivo do ingresso na luta pela terra), as principais diferenças percebidas entre o local anterior e a “nova terra”, os tamanhos dos lotes, a produção agrícola principal, a participação em cooperativas ou grupos, as técnicas utilizadas para o plantio, as dificuldades enfrentadas em razão das características do solo e/ou água, a área destinada a produção orgânica, as experiências anteriores em plantio orgânico, as principais diferenças observadas entre o plantio convencional e o plantio orgânico, o destino da produção para o consumo da família e/ou para a comercialização, as principais mudanças na vida pessoal e familiar após o início da produção de arroz orgânico.

As questões cujas respostas são diretas estão sendo tabuladas e nas respostas referente à entrevista serão selecionadas palavras chaves que possibilitarão compreender a atual condição de vida dos assentados produtores de arroz orgânico na região metropolitana de Porto Alegre.

Também está previsto a realização de novas entrevistas nos assentamentos de Eldorado do Sul, Nova Santa Rita, Viamão, Charqueadas.